

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO EM USUÁRIOS DO SUS

Juliete da Paixão Rodrigues¹
Maria Ilná Aragão Furtado Cunha¹
Rute Pires Costa²

1-Fisioterapeuta - Faculdade Santa Terezinha.

2-Docente da Faculdade Santa Terezinha.

Introdução: Os acidentes de trânsito a cada ano vêm vitimando inúmeras pessoas, ocasionando nestas comorbidades temporárias ou permanentes, implicando em custos elevados para o sistema público de saúde, com assistência médico-hospitalar e reabilitação, transformando a violência no trânsito atualmente em um problema de saúde pública, emergente e desafiador. Verificar as características clínicas e epidemiológicas dos acidentados no trânsito possibilita, ao profissional de saúde, conhecer esta realidade e auxiliar na implantação de políticas públicas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de pacientes com lesões ocasionadas por violência no trânsito e caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes usuários do SUS, acometidos por tais lesões. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, utilizando análise de 2.530 prontuários de pacientes atendidos no período de janeiro de 2009 a junho de 2012, em centro público municipal de referência em reabilitação. **Resultados:** 330 (13%) dos pacientes admitidos na clínica sofreram acidentes de trânsito e 230 (69,75%) eram do sexo masculino. Entre as vítimas de acidente de trânsito, 103 (33%) pertenciam à faixa etária entre 20 e 29 anos, 287 (87%) sofreram o acidente na capital, a motocicleta foi o tipo de veículo mais frequente em 157 pacientes (49,7%), 43% (63%) sofreram atropelamento, 249 (93%) tiveram atendimento imediato, 196 (67%) passaram por procedimento cirúrgico, 69 (72,7%) ficaram internados, com tempo médio de internação de 1 mês. Os membros inferiores foram os mais atingidos em 165 (50%) indivíduos, 227 (64,7%) apresentaram a fratura óssea, 12 (3,8%) traumatismo cranioencefálico (TCE) associado à politraumatismo, 10 (3%) com traumatismo raquimedular, 10 (3%) amputação de membros e 10 (3%) TCE isolado **Conclusão:** Nos prontuários analisados, a presença de lesões consequentes à acidentes de trânsito têm alta prevalência e consequências tanto osteomusculares quanto neurológicas, levando esta população específica à necessidade de centro de reabilitações.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Saúde pública. Traumatismos múltiplos. Prevalência.